



CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS DE ESTUPRO POR PARCEIRO ÍNTIMO CONTRA MULHERES NO ESTADO DO PIAUÍ

MARÍLIA RAMALHO OLIVEIRA; ALBERTO PEREIRA MADEIRO

Introdução: A violência sexual é conhecida por ser um dos principais tipos perpetrados por parceiros íntimos e é amplamente definida como qualquer contato sexual sem consentimento. A violência sexual entre parceiros íntimos pode ter consequências severas para a saúde das mulheres, incluindo depressão, abuso de substâncias, ideação suicida e morte por homicídio. Dentre os tipos de violência sexual, o estupro é considerado o mais grave. **Objetivos:** Caracterizar os casos de estupro por parceiro íntimo contra mulheres no estado do Piauí. **Metodologia:** Trata-se de estudo transversal que utilizou dados secundários oriundos das notificações de violência interpessoal do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Todas as informações foram filtradas segundo sexo feminino, faixa etária ≥ 15 anos, estupro (sim) e parceiro íntimo (namorado, ex-namorado, cônjuge e ex-cônjuge), de 2013 a 2022. Foram consideradas como variáveis ano de notificação, raça/cor da pele, escolaridade, local de ocorrência, violência de repetição e suspeita de uso de álcool. **Resultados:** Foram notificados 314 casos de estupro por parceiro íntimo, com aumento gradativo e com o ano de 2022 tendo o maior número de casos (30,6%). A maioria das vítimas tinham entre 15-19 anos (32,5%), era da raça/cor da pele parda (68,0%), possuía ensino médio (31,8%), tinha sofrido violência de repetição (57,5%) no seu domicílio (78,5%), o agressor mais comum é cônjuge (28,5%) e não havia ingerido bebidas alcóolicas (44,5%). **Conclusão:** As notificações de violência sexual contra mulheres por seus parceiros íntimos no Piauí aumentaram no período estudado, com predomínio de estupro de mulheres jovens e de repetição.

Palavras-chave: Violência contra a mulher, Violência por parceiro íntimo, Violência sexual, Estupro, Estudos transversais.